

Título	Projeto Educativo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST): elementos políticos e concepção contra-hegemônica na proposta educativo-formativa?
Autor	Jetson Lourenço Lopes da Silva
Orientador(es)	Gonzalo Adrián Rojas
Resumo	<p>No presente trabalho apresentamos, a partir de bases teóricas e metodológicas do campo da tradição do materialismo histórico dialético, a relação existente entre o projeto político do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), seu projeto educativo e elementos nele presentes que possivelmente possam ensejar ou não uma concepção contra-hegemônica. A hegemonia como prática conforma um posicionamento e um comportamento político, que ora se fazem eivados de concepções, valores e ideologias. Dessa forma, sedimentam o terreno para costura de consenso, a adesão a projetos societários. Assim sendo, esse estudo no campo da Ciência Política está circunscrito a órbita própria da Sociologia Política. Então aqui se pretende deslindar a proposta educativa do MST, a partir de seus princípios educativos, de modo a compreender se existe ou não uma concepção contra-hegemônica, que colaborativamente aflui à base militante. Por conseguinte, o alcance das respostas as questões levantadas se valeu de maneira fundamental dos cânones teóricos desenvolvidos por Antonio Gramsci, sobretudo das categorias <i>hegemonia</i>, <i>contra-hegemonia</i> e <i>Estado Ampliado</i>. As análises então empreendidas delimitou como campo de investigação, a organização do MST no Estado de Pernambuco. Nesse estudo a educação ganha significativo relevo, no entanto, não como ação educativa formal de ensinar sistematicamente como fazer algo, ou compartilhar conhecimento, mas sim como instrumento de formação e difusão de cultura política. Numa breve reflexão referente à questão, primeiro é salientado o processo de constituição histórica do MST, considerando os condicionantes que se associaram e contribuíram para a formação do movimento. Também é aqui apresentado como pano de fundo, a conjuntura histórica contemporânea, ao passo que se buscou colocá-la em paralelo com os processos políticos em voga, cujos sujeitos coletivos estão inseridos, no intento de compreender como o MST se apresenta neste cenário e principalmente como referencia seu projeto educativo inserido nesse processo. Destarte, o resultado da pesquisa expõe o alcance de resultados em que indica a presença na proposta educativa do MST, de referenciais direcionados a uma formação com elementos políticos que, a despeito de apresentar limites, em certa medida apresenta potenciais de tensionamento ao campo da hegemonia.</p>
Palavras-chave	Contra-hegemonia; hegemonia; luta de classes; MST; projeto educativo